

## ***Thymus lotocephalus* G. López & R. Morales**

### **Erva-ursa, tomilho-cabeçudo**

**Taxon:** *Thymus lotocephalus* G. López & R. Morales

**Sinonímia:** *Thymus cephalotos* sensu auct. lusit., non L.

**Família:** *Lamiaceae (Labiatae)*

**Nome(s) vulgar(es):** Erva-ursa, tomilho-cabeçudo

#### **Protecção legal**

Decreto-Lei nº 140/99 de 24 de Abril – Anexos B-II, b) e B-IV, b) - espécie prioritária.

Decreto-Lei nº 316/89, de 22 de Setembro – Anexo I.

Directiva 92/43/CEE – Anexos II, b) e IV, b) - espécie prioritária.

Convenção de Berna (Convenção Relativa à Conservação da Vida Selvagem e do Meio Natural da Europa, 1979) – Anexo I.

#### **Estado de conservação**

Vulnerável.

#### **Outras categorias de conservação**

Vulnerável (Ramos Lopes & Carvalho, 1990).

Em Perigo de Extinção (Dray, 1985).

#### **Distribuição global**

Endemismo lusitano.

#### **Distribuição EUR15**

Região Biogeográfica Mediterrânica: Portugal.

#### **Distribuição em Portugal Continental**

Sotavento algarvio.

#### **Biologia e Ecologia**

Sub-arbusto, com floração de Abril a Junho. Ocorre em pinhais abertos, em solos calcareníticos de fraca cobertura arenosa ou em solos arenosos ácidos, e também em clareiras de matos xerofíticos e tomilhais, sobre solos calcários margosos (Pinto-Gomes, 1998). No sotavento, encontra-se na comunidade de *Tuberario majoris-Stauracanthetum boivinii*.

#### **Abundância**

Na zona do Pontal ocorrem extensões vastas e contínuas desta espécie, no que constituirá a área com maior número de efectivos. No Parque Natural da Ria Formosa ocorrem algumas populações com uma extensão apreciável e um número elevado de indivíduos. Existem numerosas pequenas populações pulverizadas, isoladas há décadas na matriz agrícola do Algarve rural, anterior à expansão dos laranjais.

#### **Ameaças**

Distribuição restrita. Pressão urbano-turística, por exemplo instalação de campos de golfe, com destruição e/ou fragmentação do seu habitat. Deposição de lixos e entulhos nas suas áreas de ocupação. Sucessão ecológica.

**Objectivos de conservação**

Manutenção dos efectivos dos núcleos populacionais e da área de ocorrência.

**Orientações de gestão**

- Condicionar a expansão urbano-turística nas áreas de ocorrência.
- Condicionar a expansão agrícola, nomeadamente no que se refere ao cultivo de pomares de citrinos.
- Reforçar a fiscalização sobre a deposição de resíduos.
- Controlar a sucessão ecológica, retardando o desenvolvimento de matos.

**Outra informação relevante**

Uma larga percentagem do efectivo populacional ocorre nos Sítios Barrocal e Ria Formosa/ Castro Marim. O restante dispersa-se ao longo de pequenos afloramentos no Algarve central e ocidental. Tem utilização como condimentar.

**Bibliografia**

- Dray AM (1985). *Plantas a Proteger em Portugal Continental*. Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza, Lisboa.
- Meireles C (2004). *Thymus lotocephalus – Contribuição para o Plano Sectorial da Rede Natura 2000*. Memorando interno. Instituto da Conservação da Natureza. Parque Natural da Ria Formosa. Marim.
- Paiva JAR *et al.* (1996). *Distribuição Geográfica e Estatuto de Ameaça das Espécies da Flora a Proteger*. Relatório. Instituto do Ambiente e Vida. Universidade de Coimbra. Coimbra.
- Ramos Lopes MH & Carvalho LS (1990). *Lista de Espécies Botânicas a Proteger em Portugal Continental*. Relatório interno. Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza, Lisboa.